

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação: Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis da J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (CCVM) do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho:** No exercício, a CCVM apresentou um lucro de R\$ 73.490 mil, correspondente a R\$ 9,73 por ação, sendo que no exercício anterior apresentou lucro de R\$ 64.790 mil. Em 31 de dezembro de 2015, o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 79,80 com aumento de 13,89% em relação ao exercício anterior. São Paulo, 17 de março de 2016

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)

Ativo	2015	2014	Passivo	2015	2014
Circulante	1.181.551	918.646	Circulante	577.247	388.936
Disponibilidades (Nota 4)	910	2.198	Outras obrigações (Notas 8, 9 e 11)	577.247	388.936
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	605.762	562.135	Fiscais e previdenciárias	42.158	37.846
Aplicações no mercado aberto	-	47.490	Negociação e intermediação de valores	522.211	336.159
Aplicações em depósitos interfinanceiros	605.762	514.645	Diversas	12.878	14.931
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	44.876	10.999	Exigível a longo prazo	14.014	15.518
Carteira própria	-	485	Outras obrigações (Notas 9 e 11)	14.014	15.518
Vinculados à prestação de garantias	44.876	10.514	Fiscais e previdenciárias	1.551	1.437
Outros créditos	529.832	343.187	Diversas	12.463	14.081
Rendas a receber	473	2.558	Patrimônio líquido (Nota 13)	602.582	529.087
Negociação e intermediação de valores (Nota 8)	521.269	333.947	Capital social	395.622	345.622
Diversos (Nota 9)	8.090	6.682	De domiciliados no País	395.622	345.622
Outros valores e bens	171	127	Reservas de capital	578	573
Despesas antecipadas	171	127	Reservas de lucros	206.382	182.892
Realizável a longo prazo	5.789	8.208			
Outros créditos	5.789	8.208			
Diversos (Nota 9)	5.789	8.208			
Permanente	6.503	6.687			
Imobilizado de Uso	6.503	6.687			
Imobilizado de uso (Nota 10)	5.624	5.624			
Outras imobilizações de uso	1.681	1.442			
(-) Depreciações acumuladas	(802)	(379)			
Total do ativo	1.193.843	933.541	Total do passivo e patrimônio líquido	1.193.843	933.541

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Segundo semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro 2015	
		2015	2014
Receitas de intermediação financeira	41.721	74.051	52.247
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	41.721	74.051	52.247
Resultado bruto de intermediação financeira	41.721	74.051	52.247
Outras receitas (despesas) operacionais	21.421	50.539	55.928
Receitas de prestação de serviços (Nota 16 (a))	47.447	106.938	122.810
Despesas de pessoal	(15.181)	(36.217)	(39.801)
Outras despesas administrativas (Nota 16 (b))	(5.194)	(8.997)	(7.348)
Despesas tributárias	(6.499)	(12.966)	(19.941)
Outras receitas operacionais	2.671	3.926	740
Outras despesas operacionais	(1.823)	(2.145)	(532)
Resultado operacional sobre o lucro	63.142	124.590	108.175
Resultado antes da tributação social (Nota 12)	(26.099)	(51.100)	(43.385)
Provisão para imposto de renda	(16.556)	(30.013)	(27.997)
Provisão para contribuição social	(1.802)	(19.884)	(16.814)
Ativo fiscal diferido	2.259	(1.203)	1.426
Lucro líquido do semestre/exercício	37.043	73.490	64.790
Número de ações (Nota 13)	7.551.365	7.551.365	7.551.365
Lucro líquido por ação no final do semestre/exercício - R\$	4,91	9,73	8,58

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital	Aumento de capital	Subvenções para investimento	Outras reservas	Legal	Estatutária		
Em 31 de dezembro de 2013	305.622	-	561	8	29.040	129.062	-	464.293
Aumento de capital (Nota 13)	40.000	-	-	-	-	(40.000)	-	-
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 14 (b))	-	-	-	14.664	-	-	-	14.664
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 14 (b))	-	-	-	(14.660)	-	-	-	(14.660)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	64.790	64.790
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	-	-	-	-	3.240	-	(3.240)	-
Reserva estatutária (Nota 13)	-	-	-	-	-	61.550	(61.550)	-
Em 31 de dezembro de 2014	345.622	-	561	12	32.280	150.612	-	529.087
Aumento de capital (Nota 13)	50.000	-	-	-	-	(50.000)	-	-
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 14 (b))	-	-	-	5.557	-	-	-	5.557
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 14 (b))	-	-	-	(5.552)	-	-	-	(5.552)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	73.490	73.490
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	-	-	-	-	3.675	-	(3.675)	-
Reserva estatutária (Nota 13)	-	-	-	-	-	69.815	(69.815)	-
Em 31 de dezembro de 2015	395.622	-	561	17	35.955	170.427	-	602.582
Em 30 de junho de 2015	345.622	50.000	561	12	32.280	100.612	36.447	565.534
Aumento de capital (Nota 13)	50.000	(50.000)	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 14 (b))	-	-	-	5.557	-	-	-	5.557
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 14 (b))	-	-	-	(5.552)	-	-	-	(5.552)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	37.043	37.043
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	-	-	-	-	3.675	-	(3.675)	-
Reserva estatutária (Nota 13)	-	-	-	-	-	69.815	(69.815)	-
Em 31 de dezembro de 2015	395.622	-	561	17	35.955	170.427	-	602.582

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Segundo semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro 2015	
		2015	2014
Atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado	34.996	75.116	63.739
Lucro líquido do semestre/exercício	37.043	73.490	64.790
Ajuste ao lucro líquido:			
Ativo fiscal diferido	(2.259)	1.203	(1.426)
Depreciações	212	423	375
Varição de ativos e obrigações	(61.832)	(123.655)	(203.130)
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez	(53.603)	(91.117)	(199.764)
(Aumento)/Redução em TVM e instrumentos financeiros			
derivativos	(33.652)	(33.877)	769
Aumento em outros créditos	(173.945)	(185.429)	(50.951)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	87	(44)	(109)
Aumento em outras obrigações	204.921	232.563	97.484
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.640)	(45.751)	(50.559)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(26.836)	(48.539)	(139.391)
Atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	(216)	(239)	(7.036)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(216)	(239)	(7.036)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(27.052)	(48.778)	(146.427)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	27.962	49.688	196.115
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	910	910	49.688
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(27.052)	(48.778)	(146.427)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se a aplicações em depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 605.762 (2014 – R\$ 514.645) realizadas com empresas do grupo, com vencimento até janeiro de 2016 (2014 – janeiro de 2015). Em 2014, a Instituição possuía aplicações em operações compromissadas – posição bancada no valor de R\$ 47.490.

6. Títulos e valores mobiliários:

(a) Classificação e composição da carteira

	Valor de custo	Ganhos não realizados	Valor de mercado 2015	Valor de mercado 2014
Títulos para negociação				
Carteira própria	-	-	-	485
Ações	-	-	-	485
Vinculados a prestação de garantias	44.868	8	44.876	10.514
LFT	-	-	-	8.570
LTN	44.868	8	44.876	1.944
Total da carteira de TVM	44.868	8	44.876	10.999

(b) Composição por prazos de vencimentos

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Carteira própria	-	-	-
Vinculados a prestação de garantias	-	44.876	44.876
Total da carteira – 2015	-	44.876	44.876
Total da carteira – 2014	8.493	2.506	10.999

7. Instrumentos financeiros derivativos: Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Instituição não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

8. Negociação e intermediação de valores

	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registro e liquidação	96	31.207	-	35.893
Devedores/credores – conta liquidação pendentes	521.173	490.907	333.947	300.266
Outras obrigações por negociação e intermediação	-	97	-	-
Total	521.269	522.211	333.947	336.159

A conta "Caixa de registro e liquidação" representa o total a receber/pagar às Bolsas de Valores, correspondentes às operações de compra/venda de ações por conta de clientes. Em "Devedores/credores – conta liquidação pendentes" estão registrados os valores a receber/pagar de clientes, correspondentes a ordens de compra/venda de ações e outros ativos financeiros.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora" ou "Instituição") é uma controlada do Banco J.P. Morgan S.A. e suas operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atua integradamente no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições. As demonstrações contábeis da J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A foram aprovadas pela Administração em 17 de março de 2016. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de contingências e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. **3. Principais práticas contábeis:** (a) **Apuração do resultado:** É apurado pelo regime de competência. (b) **Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068 do BACEN, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração na categoria "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo classificados no curto prazo e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos públicos federais são utilizados os preços médios de negociação ou o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. (c) **Ativos circulante e realizável a longo prazo:** Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. (d) **Permanente:** Representado por imobilizado de uso e demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens, em até 20%. A avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 3.566, de 29 de maio de 2008, do CMN tem periodicidade anual e ocorre no mês de agosto de cada exercício. (e) **Passivos circulante e exigível a longo prazo:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. (f) **Passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº 3.429 do BACEN. (i) Passivos contingentes – decorrem

de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária e cível e outros riscos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível, os quais de acordo com as normas vigentes devem ser divulgados, mas não provisionados. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. (ii) **Obrigações legais** – os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. (g) **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão do Imposto de Renda (IRPJ) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015, conforme nova redação do artigo 3º da Lei nº 7.689/88, estabelecida pela Lei nº 13.169/2015. A alíquota de CSLL será de 20% até 31 de dezembro de 2018, e de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019. O ativo e o passivo fiscal diferidos referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IRPJ e da CSLL sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, foram aplicadas as alíquotas esperadas de realização sobre os ajustes temporários para obtenção do saldo de crédito tributário e passivo fiscal diferido de IRPJ e CSLL. (h) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem, quando aplicável, dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias. (i) **Unidade de ações restritas:** Os funcionários elegíveis participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz concedidas, multiplicado pelo valor da ação na data da concessão (valor justo). A Instituição registra as despesas do exercício com plano de benefícios em ações no resultado, em contrapartida ao Patrimônio Líquido, conforme CPC 10 – Pagamento baseado em ações, aprovado pelo BACEN. Em função da existência de um acordo de repagamento à matriz, dos benefícios concedidos, a Instituição registra um passivo em contrapartida ao Patrimônio Líquido. Os efeitos de variação cambial desse passivo, convertido pela taxa do dia, são registrados em contrapartida ao resultado. Esse acordo prevê o pagamento do menor valor entre *grant* e *vesting*, assim se o valor do *vesting* for menor que o valor do *grant* no repagamento à matriz, haverá aumento da reserva de capital da Corretora. **4. Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades no montante de R\$ 910 (2014 – R\$ 2.198) e em 2014 aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto no montante de R\$ 47.490 (Nota 5).

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outros créditos e outras obrigações: "Outros créditos - diversos" estão representados, principalmente, por devedores por depósitos em garantia no montante de R\$ 3.854 (2014 - R\$ 3.647) (Nota 11 (a)) e créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias no valor de R\$ 9.787 (2014 - R\$ 10.990) (Nota 12). "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" refere-se, principalmente, à provisão para impostos e contribuições sobre lucros no valor de R\$ 40.629 (2014 - R\$ 36.504) e provisões para contingências relativas a questionamentos judiciais no montante de R\$ 1.551 (2014 - R\$ 1.437) (Nota 11 (b)). As parcelas depositadas judicialmente, quando aplicável, estão classificadas em "Outros créditos - diversos". "Outras obrigações - diversas" referem-se, principalmente, à provisão para despesas com pessoal no valor de R\$ 21.941 (2014 - R\$ 26.487), para despesas administrativas no valor de R\$ 785 (2014 - R\$ 969), provisão para processos trabalhistas e cíveis no montante de R\$ 837 (2014 - R\$ 1.342) (Nota 11 (b)). **10. Imobilizado de uso:** "Imobilizado de uso" estão representados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 por edificações, no valor de R\$ 2.904 e terrenos, no valor de R\$ 2.720. **11. Passivos contingentes e obrigações legais:** As provisões para contingências constituídas e obrigações legais, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

	Depósitos judiciais		Provisões	
	2015	2014	2015	2014
Fiscais e previdenciárias				
- obrigações legais	3.518	3.349	1.551	1.437
Trabalhistas	28	13	529	1.057
Outras - taxa de fiscalização (Lei nº 7.940/89)	308	285	308	285
Total	3.854	3.647	2.388	2.779

	Fiscais e previdenciárias		Obrigações legais		Total 2015	Total 2014
	Trabalhistas	Cíveis	Trabalhistas	Cíveis		
Saldo inicial	1.437	1.057	285	2.779	2.779	2.722
Despesas financeiras						
- juros	114	43	23	180	163	
Constituições/ (Reversões)	-	(571)	-	(571)	344	
Anistia	-	-	-	-	(450)	
Saldo final	1.551	529	308	2.388	2.779	2.779

(c) Fiscais e previdenciárias - obrigações legais e outros passivos contingentes: A Instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, que discutem a exigência de PIS com base nas EC 01/94 e EC 10/96. Por representarem obrigações legais, os montantes envolvidos estão integralmente provisionados. Adicionalmente, a provisão considera processos sobre questionamento de contribuições previdenciárias sobre contribuintes individuais. A Instituição também é parte em processos administrativos de natureza tributária, caracterizados como passivos contingentes, que envolvem: (i) a imposição de IRPJ e CSLL no valor de R\$ 19.343 (2014 - R\$ 17.962) sobre ganhos decorrentes da desmutualização da Bovespa e BM&F e (ii) PIS e COFINS sobre receitas de exportação de serviços, para os anos de 2009 e 2010, no valor de R\$ 5.867 (2014 - R\$ 620). Os advogados responsáveis pela condução dos casos classificam seu risco de perda como possível. **(d) Ações trabalhistas:** Referem-se a ações trabalhistas contra a Instituição, patrocinadas por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando as características individuais de cada ação. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, somam R\$ 717 (2014 - R\$ 664). **12. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários:** A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2015	2014
Diferenças temporárias		
Contingências fiscais e depósitos judiciais	36	72
Contingências trabalhistas	236	423
Provisão de honorários advocatícios	330	375
Provisão para participação nos lucros	4.099	5.057
Unidade de ações restritas - RSU (Nota 3(ii))	5.059	4.977
Outros	27	86
Total de créditos tributários - ativo	9.787	10.990

No exercício foi constituído crédito tributário de R\$ 2.429 (2014 - R\$ 4.523) sobre diferenças temporárias, tendo sido realizado R\$ 3.632 (2014 - R\$ 3.097). A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 9.787 é estimada em 79% no 1º ano, 12% no 2º ano, 2% no 3º ano e 1% do 4º ao 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 7.962 (2014 - R\$ 8.849). A Corretora tem reconhecido créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre todas as origens existentes em 31 de dezembro de 2015 e de 2014. O cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social é demonstrado como segue:

	2015	2014
Resultado antes do IR e CSLL	124.590	108.175
Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes	(56.066)	(43.271)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(517)	(141)
Efeito CSLL 5%	5.437	-
Outros	46	27
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	4.966	(114)
Total da despesa de IR e CSLL no exercício	(51.100)	(43.385)

13. Patrimônio líquido: O capital social está dividido em 7.551.365 ações nominativas, sendo 3.851.196 ordinárias e 3.700.169 preferenciais, sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, gozam de prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da sociedade e prioridade na distribuição de dividendos, observado o direito ao recebimento de dividendos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2015, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 50.000, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros - Estatutária no valor de R\$ 50.000, sem a emissão de novas ações. Esse aumento foi aprovado pelo BACEN em 3 de julho de 2015. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2014, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 40.000, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros - Estatutária no valor de R\$ 40.000, sem a emissão de novas ações. Este aumento foi aprovado pelo BACEN em 3 de julho de 2015. A Reserva de Lucros - Estatutária poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à Instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. A Reserva de Lucros - Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. A reserva poderá deixar de ser constituída quando, acrescida do montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, sendo que o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas. Os acionistas optaram pelo não recebimento de dividendos sobre o lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, conforme deliberado em Reunião da Diretoria realizada em 22 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, respectivamente. **14. Benefícios: (a) Fundo de pensão:** A Instituição é uma das patrocinadoras da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão ("Fundo"), constituído sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Instituição contribuiu com R\$ 786 para o Fundo (2014 - R\$ 777). **(b) Unidades de ações restritas:** Os funcionários elegíveis da Instituição participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrega em data futura está sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o *vesting period* de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da empresa por conta própria, o plano de benefícios em ações é cancelado. A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE), concedidas, multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão.

	2015	2014
Quantidade de ações	Valor em milhares dólares (USD)	
Ações em circulação em 01/01/2015	75.323	3.503
Ações outorgadas durante o exercício (<i>granted</i>)	4.737	265
Ações entregues no exercício (<i>vested</i>)	(41.979)	(1.755)
Ações em circulação em 31/12/2015	38.081	2.013

Ações em circulação em 01/01/2014 94.937 3.876
Ações outorgadas durante o exercício (*granted*) 24.989 1.446
Ações entregues no exercício (*vested*) (44.603) (1.819)
Ações em circulação em 31/12/2014 75.323 3.503
O montante que transitou no Patrimônio Líquido em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos foi de R\$ 5.552 (2014 - R\$ 14.660) (Nota 3 (i)). O valor da obrigação de pagamento registrada no passivo em 31 de dezembro de 2015, incluindo encargos sociais, é de R\$ 11.336 (2014 - R\$ 19.466). Em virtude desse programa, a despesa registrada no exercício é de R\$ 5.572 (2014 - R\$ 5.629), incluindo os encargos sociais. **15. Transações com partes relacionadas (Grupo J.P. Morgan):** As transações realizadas com partes relacionadas, em conformidade com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, estão representadas abaixo. J.P. Morgan CCVM S.A. é uma empresa controlada pelo Banco J.P. Morgan S.A. As demais entidades são empresas coligadas ou controladoras do Grupo.

	2015		2014	
	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)
Disponibilidades	910	-	2.198	-
Banco J.P. Morgan S.A.	910	-	2.198	-
Aplicações em operações				
compromissadas	-	5.306	47.490	4.671
Banco J.P. Morgan S.A.	-	5.306	47.490	4.671
Aplicações em depósitos				
interfinanceiros	605.762	64.168	514.645	47.307
Banco J.P. Morgan S.A.	605.762	64.168	514.645	47.307
Outros créditos / (Outras obrigações)	(1.190)	22.263	2.558	27.272
Banco J.P. Morgan S.A.	473	-	407	-
JP Morgan Overseas				
Cap Corp.	-	2.815	-	3.374
JP Morgan				
Whitefriars Inc.	-	-	-	223
J.P.Morgan				
Investimentos e				
Finanças Ltda.	(15)	-	-	-
Lawton Multimercado ..	(1.651)	19.448	2.151	23.637
J.P. Morgan				
Securities LLC	3	-	-	38
Negociações e intermediações de valores	411.966	4.691	(148.849)	(960)
Lawton Multimercado ..	-	760	-	-
Banco J.P. Morgan S.A.	411.966	798	(148.849)	(1.183)
JP Morgan Overseas				
Cap Corp.	-	2.116	-	-
JP Morgan				
Whitefriars Inc.	-	1.017	-	223
Despesas de pessoal	(8.846)	(3.102)	(8.080)	(5.316)
JP Morgan Chase & CO.	(8.846)	(3.102)	(8.080)	(5.316)

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. **16. Outras informações:** (a) Receitas de prestação de serviços referem-se, principalmente, a rendas de corretagem sobre operações realizadas no mercado BM&FBovespa no valor de R\$ 82.007 (2014 - R\$ 96.760) e rendas de administração de fundos de investimento no valor de R\$ 23.196 (2014 - R\$ 23.291). (b) "Outras despesas administrativas" referem-se, principalmente, a despesa de serviços com o sistema financeiro R\$ 404 (2014 - R\$ 15), despesa de processamento de dados R\$ 2.233 (2014 - R\$ 652), despesas com viagens R\$ 760 (2014 - R\$ 1.158), despesa com serviços de terceiros R\$ 2.041 (2014 - R\$ 1.496), despesa de propaganda e publicidade no valor de R\$ 1.285 (2014 - R\$ 895), despesa com serviços técnicos especializados no valor de R\$ 240 (2014 - R\$ 228) e despesa de comunicação no valor de R\$ 247 (2014 - R\$ 666).

A Diretoria

Lucila Litwin - CRC 1SP228413/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas
J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.
Examinamos as demonstrações contábeis da J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabili-

dade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a

avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 21 de março de 2016

 **PricewaterhouseCoopers**
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0